



REUNIÃO COM AS EMPRESAS

Salários, Diárias e Convenção Coletiva

Começam oficialmente no próximo dia 19, às 14 horas, as reuniões de negociação para renovação da Convenção Coletiva. A pauta da Campanha Unificada aeronautas e aeroviários foi entregue as empresas em reunião realizada no último dia 30 de setembro (quarta-feira), na sub-sede do Sindicato, em São Paulo.

O Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias (SNEA) comprometeu-se a apresentar uma contraproposta às pautas de aeronautas e aeroviários já na primeira reunião, no dia 19. Salientou porém, que fará contraproposta apenas no que for possível analisar até lá. Também no dia 19 será definido o calendário definitivo de negociações e regras que nortearão os trabalhos.

Mesmo antes de iniciar oficialmente as negociações, já existe uma novidade para a próxima Convenção: durante o processo será firmado um acordo de cumprimento das cláusulas, para unificar o entendimento das mesmas e evitar divergências de aplicação.

Participaram da reunião de entrega da pauta, pelo lado dos trabalhadores, Lavorato (SNA e FNTTA), Roberto Dantas (Aeroviários e FNTTA), Marco (Aeroviários de Porto Alegre) e Almir (oposição aeroviária de São Paulo), além do técnico do Dieese, Cláudio Toledo. Por parte das empresas, estiveram presentes representantes de

todas as Companhias e o Dr. Ricardo Pena, coordenador de negociações do SNEA.

De acordo com a avaliação preliminar dos técnicos do Dieese, a expectativa é de que o reajuste salarial necessário na data-base, para zerar a inflação acumulada nos últimos 12 meses, seja de aproximadamente 105% sobre a faixa superior a três salários mínimos.

Por enquanto, em outubro, as empresas pagarão 23%, índice fixado pelo Governo para a faixa até 3 mínimos e estendido para todos os aeronautas e aeroviários, conforme previsto na atual Convenção. Já em novembro, deverão ser pagos 14% referentes a atrasados de indenização pelo descumprimento da Convenção durante o primeiro semestre deste ano. Vale lembrar que a Transbrasil tem uma dívida maior, a ser acertada.

E não esqueça, verifique o valor de sua diária. Desde de 16 de setembro passado as empresas deveriam estar pagando Cr\$ 67.006,72. Em 16 de outubro este valor aumenta novamente. E, neste item, as empresas continuam afirmando que reconhecem a dívida em relação a diárias atrasadas, mas não sabem quando irão pagar a diferença.

Aeronautas usam cores do Brasil no dia da votação do impeachment

A Folha de São Paulo, do domingo 27 de setembro, noticiou na coluna Paineis, o resultado da pesquisa (reprodução ao lado) realizada pelo Sindicato para saber a opinião da categoria sobre o impeachment. No dia da votação pela Câmara a categoria usou uma fita verde e amarela para manifestar aos usuários e a sociedade seu desejo de ver resgatada a credibilidade das instituições e pelo fim da corrupção.



O piloto sumiu

Os vôos comerciais são um risco para Collor. Pesquisa do Sindicato Nacional dos Aeronautas mostra que de 1.144 ouvidos, 1.075 querem o impeachment.

A Conferência Ifalpa-93 decola

Por Cmte. Fábio Goldenstein *

Na última segunda-feira, dia 28 de setembro, a direção da Varig recebeu os representantes do SNA e da APVAR para discutir a realização da próxima Conferência Anual da Ifalpa (International Federation of Air Line Pilots Associations), que acontecerá no Hotel Sheraton do Rio de Janeiro, entre os dias 23 e 27 de abril do ano que vem.

Representando a Varig no encontro estavam o Sr. Rubel Thomas, Sr. Walterson Caravajal, Sr. Willi Engels, Sr. Sérgio Prates e Cmte. Erico Ruhl; enquanto que representaram o SNA e a APVAR os comandantes Lavorato, Fochesato e Fábio Goldenstein, além de Cláudia Antonaccio que estará cuidando da organização da Conferência.

Neste encontro, ficou acertado que a Varig dará todo o apoio ao evento e participará da abertura da Conferência, do jantar de gala de encerramento, e da edição de uma revista (através da agência Expressão) que circulará pelo mundo inteiro levando a imagem da Conferência Ifalpa-93. Além disso, a Varig já garantiu tarifas especiais nos bilhetes aéreos e Rede Tropical para todos os delegados que vierem ao Brasil. A organização do evento está esperando um comparecimento de cerca de quatrocentos pilotos com um número de acompanhantes em torno de 50% dos delegados.

É importante ressaltar a posição da Varig, principalmente num momento em que toda a indústria se mantém na expectativa dos desdobramentos de uma situação política ainda

bastante indefinida. A preocupação em garantir o sucesso da Ifalpa Rio-93 demonstra o arrojo do nosso empresariado frente a uma situação complexa ao nível doméstico e internacional e atesta a importância do trabalho da Ifalpa no cenário da aviação civil mundial. Nesse sentido, vale também ressaltar o trabalho que o SNA vem realizando dentro dos Comitês da Federação e a importância que nossa entidade está assumindo no contexto da América Latina.

Além dos delegados de todos os países membros da Federação, estarão presentes à Conferência diversos observadores da Organização de Aviação Civil Internacional (ICAO), Federal Aviation Administration (FAA) dos Estados Unidos, Society of Automotive Engineers (SAE), International Society of Air Safety Investigators (ISASI), Joint Airworthiness Authority (JAA - Europa), Eurocontrol e diversos outros organismos administrativos e representativos da comunidade internacional.

Na fase atual, além da Varig nós já conseguimos o apoio da Xerox do Brasil que cederá gratuitamente as moderníssimas máquinas copiadoras que serão necessárias para a secretaria da Conferência. E nas próximas semanas nós já temos encontros agendados com representantes de diversas outras empresas que garantirão o sucesso total da 48ª Conferência Anual da Ifalpa.

* Diretor de Segurança de Voo do SNA e Cmte. de DC-10 VARIG

SNA pede voluntários com idiomas para trabalhar na Conferência

A 48ª Conferência Anual da Ifalpa será realizada entre os dias 23 e 27 de abril de 1993, no Hotel Sheraton, Rio de Janeiro. O evento, promovido pelo SNA, reunirá entidades de cerca de 70 países representando aproximadamente 75 mil pilotos.

A expectativa é que cerca de 800 pessoas participem do encontro, entre delegados e acompanhantes, que contará além de uma vasta pauta técnica, com uma intensa programação social, junto aos acompanhantes dos delegados.

O Sindicato está requisitando

aeronautas que falem idioma estrangeiro, para um trabalho voluntário de auxílio na movimentação das atividades sociais durante os dias da Conferência, e se compromete em ver junto as empresas a liberação dos vôos neste período, sem que isso influencie o número de folgas regulamentares. Os interessados devem ligar para o SNA-Rio, telefone 532-1163, ramal:228, falar com Cláudia, deixando o nome, número da matrícula sindical, endereço e telefone, para que o Sindicato possa entrar em contato.

Falecimentos

Comunicamos o falecimento do Cmte. João Alberto Colvero de Oliveira, ocorrido no dia 25 de setembro, e do navegador Ophir Pereira Nunes, no dia 28 do mesmo mês, em Belém. O cmte. Colvero voava pela Varig, foi Candidato Individual à Diretoria do Sindicato e havia sido convidado a integrar a

Comissão Organizadora da 48ª Conferência Anual da Ifalpa. O navegador Ophir, sempre participou ativamente do movimento sindical dos aeronautas, tendo sido preso em 1964; integrava ainda, a Comissão de Aposentados do SNA e a Comissão Eleitoral para renovação da Diretoria da Entidade.

Transbrasil deposita diárias em banco e fere regulamentação

Desde o dia 16 de setembro, as diárias dos tripulantes da Transbrasil vêm sendo depositadas em banco, em dias da semana pré-determinados, terça e sexta-feira. A quantia depositada não corresponde ao valor devido pela companhia.

A situação se agrava no que diz respeito aos tripulantes base-Rio, que voam 767. Eles vêm sendo prejudicados a partir do momento que as apresentações estão sendo consideradas em SAO, havendo dessa forma perda da hora voada e da diária correspondente ao trecho RIO-GRU-RIO.

Esta medida fere a Regulamentação Profissional nos artigos: 51, que trata da transferência de base, 17, fala sobre escala de serviço e 20,

a respeito da jornada de trabalho.

Vale lembrar aos aeronautas e a empresa, as diárias que ainda não foram pagas, referentes ao período entre 28 de fevereiro e 16 de maio não caíram no esquecimento. O Sindicato estuda a estratégia adequada para que os tripulantes sejam ressarcidos do prejuízo que lhes foi imposto.

O Sindicato vai agendar, o mais breve possível, uma reunião com o DAC para tratar dos fatos acima relatados e, além disso, averiguar a informação dada por um representante da empresa, que afirma que a partir de agora o DAC cobraria multa do próprio aeronauta no caso de descumprimento da Regulamentação.

Mesa redonda dia 6

A mesa redonda na DRT-RJ, entre a Transbrasil e o SNA foi transferida para 6 de outubro. A audiência estava prevista para ocorrer em 29 de setembro. Motivo do adiamento: impeachment do Presidente Collor.

Eleições do Sindicato

Resultados do 1º escrutínio

Os aeronautas deverão votar novamente nos dias 16, 17, 18, 19 e 20 de outubro para definir a nova diretoria do Sindicato Nacional dos Aeronautas, SNA, porque o quórum de comparecimento às urnas no 1º escrutínio (realizado entre 18 e 22 de setembro) não foi determinado, ainda, embora tenham votado 3.064 aeronautas. Dia 13 de outubro, será realizada uma reunião da assembleia permanente na sede do Sindicato no Rio, para analisar o levantamento do Colégio Eleitoral pedido pela mesma assembleia quando da apuração do 1º escrutínio. De posse da listagem atualizada dos aeronautas com direito a voto, a AGE determinará se houve quórum no 1º escrutínio e decidirá sobre o encaminhamento do processo eleitoral. No quadro abaixo você tem o resultado da votação na Chapa Integrada, nos candidatos Individuais para Diretoria e para o Conselho Fiscal.

CHAPA INTEGRADA 2486 votos

81,14% de aprovação, entre os eleitores.

Gilberto Moraes Rego de Albuquerque
 Carlos Alberto Martins
 Orlando Rodrigues Rafael
 Arão Cunha Gonçalves Júnior
 Jorge Tadeu Flores Franco
 Roberto José de Faria Gusmão
 Marcia Regina de Paula
 Joel Jerônimo Martins
 Caetano Santos Filho
 Roberto Alves Freire - Rofrei
 Euda Moraes
 Antônio Tílio Neto
 Carlos Henrique Florêncio Lima
 Marcq Antônio Arieta Júnior
 Nelson Cirtoli
 Énio Borges Malheiros
 Luiz Tito Walker de Medeiros
 José Caetano Lavorato Alves
 Marcos Duarte Lins
 José da Silva Ataide Seabra
 Daniel Barbosa Bonfim
 Edson Antonio Ferreira Matosinho
 Sidney Guimarães Júnior
 Alberto Thiago Daimon
 Ronaldo Moreira Abicair
 Hélio Carlos de Lima

CHAPA INDIVIDUAL DIRETORIA

Nº	Nome	Votos
100 -	Carlos Alberto Martins	5
101 -	Oswaldo Sirota Rotbände - Akerman	36
102 -	Eustáquio Carvalho Pereira	19
103 -	Eduardo Tulli	32
104 -	Jorge Campelo Duarte Campos	11
105 -	Humberto Cruz	12
106 -	Paulo Fernando Sá Vasconcellos	15
107 -	Francisco Renato Wisniewski do Prado	7
109 -	Jorge Tadeu Flores Franco	3
110 -	Roberto Mantovani	67
111 -	Luiz Carlos Lima da Cruz	89
112 -	Sérgio Luiz Aguillar	28
113 -	Teresa Cristina de Lima Godoy	51
114 -	Rodrigo Della Pasqua Marocco	62
115 -	Paulo de Sant'Anna Machado	40
116 -	Juarez Duarte Paes Júnior - Douglas	63
117 -	Hélio Baptista Borges	17
118 -	Marton da Gama Pinto	3
119 -	Luiz Sérgio de Almeida Dias	60
120 -	Ignácio dos Santos Abreu Neto	15
121 -	Daniel Jorge	13
122 -	Henrique de Miranda Sandres Neto	297

123 -	Lea Teresinha Andreoni Barbosa	39
124 -	Jail Serra Chaves	7
125 -	Constança Ignéz Gimenez Barbosa	128
126 -	Tarciso Tavares - Tato	216
127 -	Marco Antônio de Castro Espírito Santo	038
128 -	Rogério Almeida de Souza	026
129 -	Ronaldo Soares Martins	10
130 -	Marcos José Teixeira Leite	38
132 -	Antenor Cirtoli	188
133 -	Rodolpho Dazzi Grissi	22
134 -	Mariene Terezinha Ruza - Isa	52
135 -	Heitor Pagotto	23
136 -	Lúcio Bulcão de Siqueira Torres	46
137 -	Hélio Ruben de Castro Pinto	44
138 -	Gaspar Fernandes Barbosa - Delano	29
139 -	Álvaro Cardias de Araújo	19
140 -	Bruno Paganela	227
141 -	Pedro Gilson Azambuja	48
142 -	Edir Luciano	38
143 -	Ruben Carlos Sonnestrahl	14
144 -	Marco Antonio Reina de Barros	22
145 -	Agnaldo Marcolino Lopes de Souza	16
146 -	Henrique Iglesias Miguez	24
147 -	Dircceu Nogueira de Sales Duarte	11
148 -	Marcelo Duarte Lins	16
149 -	Marcos Blattel	24
151 -	Edir Santos Gandolfo	37
154 -	João Alberto Colvero de Oliveira	20*
155 -	Jorge da Silva Fajoses	23
156 -	Marcio Zanetti Franzoni	21
157 -	Newton de Miranda Zaine	12
158 -	Francisco Ronaldo Marinho	13
159 -	Marcus Maravilhas	49
160 -	Manoel Barbosa	14
162 -	João Frederico Hollerbach Neto	4
163 -	Wilson Torres da Fonseca	41
164 -	José Meo Siqueira	4

CHAPA INDIVIDUAL CONSELHO FISCAL

Nº	Nome	Votos
10 -	Carlos Alberto Martins	41
11 -	Paulo Fernando Sá Vasconcellos	7
12 -	William Pereira dos Santos Júnior	145
13 -	João Carlos Pessoa de Oliveira	144
14 -	Paulo de Sant'Anna Machado	85
15 -	Orestes Tribes Júnior	72
16 -	Antonio Augusto Marques Peixoto	77
18 -	Jorge Campelo Duarte Campos	228
19 -	Ricardo Magno dos Santos	118
20 -	Carlos Alberto Ramos Júnior	553
21 -	Leido Cardoso	22
22 -	Hélio Ruben de Castro Pinto	85
23 -	Celso Cardoso Gaspar	162
25 -	Lúcio Bulcão de Siqueira Torres	89
26 -	Ana Maria Polessio	288
27 -	Wilson Torres da Fonseca	52

* O candidato nº 154, João Alberto Colvero de Oliveira, infelizmente, faleceu no último dia 25. Leia matéria na página 2.

Novo início para o Brasil

Por José Genoíno*

A Câmara Federal confrontou-se victoriosamente com a possibilidade histórica de desmentir a tradição de impunidade e de afirmar um novo início na prática da política brasileira, resgatando a credibilidade das instituições e o funcionamento da democracia. O afastamento de Collor estabeleceu um marco zero na luta contra a corrupção e desfez o nó da cumplicidade que imperava no poder. Os governantes corruptos e setores corruptores das elites, de agora em diante, deverão mudar seus comportamentos. A cidadania política foi resgatada à medida que a punição alcançou as ilegalidades dos poderosos. A permanência de Collor significava mergulhar a democracia nas trevas da incerteza ao impor ao povo a vergonha de ser governado por um presidente cujas atitudes são mais adequadas a um chefe de quadrilha.

Provavelmente em nenhum momento da história da República as condições estiveram tão favoráveis para que o Poder legislativo sacramentasse um ato decisivo para a Consolidação da democracia. A Câmara contou com uma opinião pública favorável e mobilizada pelo impeachment; com uma parcela da imprensa que desenvolveu um esforço extraordinário nos últimos meses para revelar a verdade sobre o escândalo PC e o envolvimento de Collor; com um Poder Judiciário que afirma sua posição de independência, condição indispensável para o funcionamento democrático; com o inquérito da Polícia Federal que, dada a sua competência e profundidade, constitui um crédito para esta instituição policial e, por fim, com a neutralidade constitucional das Forças Armadas, fato efetivamente novo em se tratando do Brasil e da América Latina.

Do outro lado, tínhamos um



presidente moralmente desmoralizado e repudiado pela opinião pública. Apoiado por políticos que insistem em manter viva a tradição da impunidade, que permanecem cegos às exigências da sociedade, Collor, com seus auxiliares, desfiou o argumento de que está sofrendo um linchamento político. Na verdade, quem sofreu um linchamento político e moral foi o povo brasileiro, enganado quanto às promessas de moralidade pública, de bem-estar social e de modernização do país. Este governo deixa como herança uma situação de pós-guerra, com uma realidade social miserável e um Estado próximo da falência.

Os governistas argumentam que Collor não teve oportunidade de defesa. Mentira. Collor fez vários pronunciamentos em rede de televisão e nunca conseguiu apresentar provas e argumentos convincentes contra as denúncias comprovadas que foram surgindo. Deixou várias perguntas sem resposta: por que não se dissociou de PC Farias exigindo a sua condenação? Por que não

explicou a origem do dinheiro que custeou as despesas da Casa da Dinda? Por que ele não explicou o pagamento do Fiat Elba? Por que não explicou os jardins, a reforma do apartamento em Maceió e o tráfico de influência de PC nos ministérios?

O que há para ser feito agora é a transformação da indignação moral que varreu o país em sólidas instituições democráticas garantidoras da moralidade política, de um maior bem-estar e justiça social. O governo Itamar, se é verdade que não pode resolver todos os graves problemas da sociedade, ao menos não deve frustrar as expectativas, evitando enveredar para os velhos vícios da nossa tradição. Os partidos e a sociedade civil devem apresentar suas propostas para serem negociadas no Congresso e com o governo, visando construir uma agenda de emergência para enfrentar a crise e garantir a governabilidade democrática. Acordos positivos podem e devem ser feitos, mas pressupondo a liberdade de dissenso, pois somente este é capaz de dinamizar a democracia e radicalizar o processo de reformas sem as quais a democracia não se manterá viva.

Com o afastamento de Collor, do ponto de vista imediato, teremos um novo Executivo, um Legislativo fortalecido e palco principal das negociações e disputas políticas e um Judiciário que cumpriu o seu dever. Se este não é o Brasil dos nossos sonhos, no mínimo, representa a possibilidade de dar início a uma nova jornada política. O ano de 1992 tem uma bela primavera e por isso podemos renovar nossas esperanças.

José Genoíno Neto, 44, é deputado federal pelo PT de São Paulo; foi líder do partido na Câmara dos Deputados.

DIA-A-DIA

É uma publicação semanal do Sindicato Nacional dos Aeronautas; Sede: Av. Marechal Câmara, 160-Ed. Orly, Grs. 1611/26, CEP 20020, Rio de Janeiro, RJ. Tel: (021) 532-1163, Fax: (021) 220-6693; Presidente: José Caetano Lavorato Alves; Diretores Responsáveis: Carlos de Lima e João Gentina; Editor: Fernando Pereira; Redação: Regina Quintanilha, Fernando Pereira e Luciana Casemiro; Secretária: Cristina Azevedo; Diagramação Eletrônica: Roberto Siqueira; Impressor Eustáquio F. da Silva e Fotelitos Luiz Francisco de Araújo; Impressão: Gráfica do SNA; Tiragem: 10.000 exemplares.